

RESUMO I FÓRUM BRASILEIRO DE PECUÁRIA DE PRECISÃO, IA E
SUSTENTABILIDADE - 1) PRODUÇÃO ANIMAL - ANIMAL PRODUCTION -
PRODUCCIÓN ANIMAL

**INFLUÊNCIA DE ADITIVOS ALIMENTARES E DO ENRIQUECIMENTO
AMBIENTAL NA OCORRÊNCIA DE MIOPATIA DORSO CRANIAL EM
FRANGOS DE CORTE**

Pilatos João Matavela (pilatosmatavela21@gmail.com)

Lorraine Aline Barbosa De Lima (lorrainealinebarbosa@hotmail.com)

Caio Cesar Dos Ouros (caioouros@hotmail.com)

Elivelton De Salles Da Silveira (eliveltonsalles89@gmail.com)

Maria Eduarda Satake Nunes (satake166@gmail.com)

Jand'araí Adíles Ruschel Dos Santos (jand.ruschel@gmail.com)

Monaline Ribeiro (ribeiromonaline@gmail.com)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Rodrigo Garofallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

A avicultura moderna tem alcançado elevados índices produtivos em decorrência do intenso melhoramento genético dos frangos de corte. Entretanto, a rápida taxa de crescimento e o elevado rendimento muscular têm sido associados ao aumento da ocorrência de miopatias, que comprometem a qualidade da carne e podem gerar perdas econômicas para o setor. Entre

essas alterações, destaca-se a miopatia dorso cranial, caracterizada por lesões musculares que afetam a integridade dos tecidos e podem estar relacionadas a fatores metabólicos, nutricionais e de manejo. Nesse contexto, estratégias como a utilização de aditivos alimentares e o enriquecimento ambiental têm sido investigadas com o objetivo de promover melhorias na saúde e no bem-estar das aves, reduzindo os impactos decorrentes do elevado potencial produtivo. Assim, torna-se importante avaliar a influência dessas práticas sobre a ocorrência de alterações musculares em frangos de corte. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de miopatia dorso cranial em frangos de corte submetidos a diferentes aditivos alimentares e ao enriquecimento ambiental. Foram utilizados 1.440 pintainhos machos da linhagem Ross TM4®, distribuídos em 48 boxes experimentais com 30 aves cada, no aviário experimental da Universidade Federal da Grande Dourados, durante o período de 1 a 42 dias de idade. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3×2 , com seis tratamentos e oito repetições. Foram avaliadas três estratégias alimentares (controle negativo, antibiótico e probiótico), associadas à presença ou ausência de enriquecimento ambiental. O enriquecimento consistiu em uma rampa plástica permanente e em estímulos temporários rotacionados a cada três dias, incluindo espelhos, fitas metálica, feno, correntes e bolas coloridas. Ao final do período experimental, três aves por unidade experimental foram selecionadas para avaliação da miopatia dorso cranial por meio de escores macroscópicos. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando o programa SAS. Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos avaliados ($p>0,05$), indicando que os diferentes aditivos alimentares e a presença de enriquecimento ambiental não influenciaram a ocorrência da miopatia dorso cranial nas condições deste estudo. Conclui-se que as estratégias nutricionais e de manejo avaliadas não exerceram efeito significativo sobre a ocorrência de miopatia dorso cranial em frangos de corte, evidenciando a necessidade de novas investigações para compreender os fatores envolvidos na manifestação dessa condição em frangos de corte.

Palavras-chave: alterações musculares; produção avícola; qualidade da carne.